

ASCREDNO

Associação Social Cultural Recreativa e Desportiva de Nogueiró

NIF: 503793337

Francisco
Ch.
A.L.

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Unidade monetária

Período findo em 31 de Dezembro de 2021

EUR

Rendimentos e Gastos	Períodos	
	2021	2020
Vendas e serviços prestados	614.027,20	637.342,46
Subsídios, doações e legados à exploração	350.743,07	350.320,10
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-50.521,13	-48.611,94
Fornecimentos e serviços externos	-103.154,84	-107.226,35
Gastos com o pessoal	-718.023,31	-663.531,95
Imparidade (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Outros rendimentos e ganhos	15.064,91	12.715,12
Outros gastos e perdas	-220,72	-1.755,74
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	107.915,18	179.251,70
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-34.055,79	-48.292,23
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	73.859,39	130.959,47
Juros e gastos similares suportados		
Resultado antes de impostos	73.859,39	130.959,47
Imposto sobre o rendimento do período		
Resultado líquido do período	73.859,39	130.959,47

A Direcção

Francisco
Francisco da Silva Gomes
Augusto Ferreira Chaves

O Contabilista Certificado

Carlos Santos CC: 31210



BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(modelo para ME)

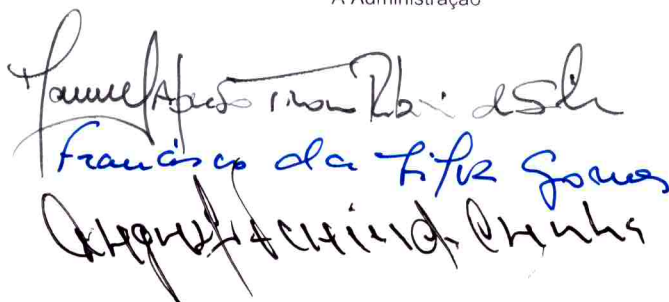
UNIDADE MONETÁRIA(1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2021	31 DEZ 2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		282 153,08	289 127,21
Ativos intangíveis		731,99	731,99
Investimentos financeiros		12 191,44	10 679,80
Créditos e outros ativos não correntes		0,00	0,00
		295 076,51	300 539,00
Ativo corrente			
Inventários		587,34	331,08
Clientes		7 460,30	5 367,46
Estado e outros entes públicos		310,50	0,00
Capital subscrito e não realizado		0,00	0,00
Diferimentos		523,71	1 346,46
Outros ativos correntes		5 445,66	6 268,20
Caixa e depósitos bancários		258 496,81	201 151,59
		272 824,32	214 464,79
Total do ativo		567 900,83	515 003,79
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito		3 132,27	3 132,27
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		302 810,80	171 851,33
Outras variações no capital próprio		51 988,98	51 988,98
Resultado líquido do período		73 859,39	130 959,47
Total do capital próprio		431 791,44	357 932,05
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		313,83	554,74
		313,83	554,74
Passivo corrente			
Fornecedores		7 458,54	5 816,79
Estado e outros entes públicos		18 181,01	17 098,46
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	276,09
Outros passivos correntes		110 156,01	133 325,66
		135 795,56	156 517,00
Total passivo		136 109,39	157 071,74
Total do capital próprio e do passivo		567 900,83	515 003,79

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Administração

O Contabilista Certificado



Francisco da Silva Gomes



Carlos Santos CC: 31210



**Fundada em
13/07/1993**

**Instituição
de
Solidariedade
Social**

• **Ação Social**

Lar

Centro de Dia

Apoio Domiciliário

Apoio Médico

ATL Infantil

SAAS – Serviço de
Atendimento e
Acompanhamento
Social

GIP – Gabinete de
Inserção Profissional

• **Cultura**

• **Desporto**

ASSOCIAÇÃO SOCIAL, CULTURAL, RECREATIVA E DESPORTIVA DE NOGUEIRÓ

Parecer do Conselho Fiscal sobre o relatório de contas do ano 2021

Depois de analisar os documentos da conta de gerência relativa ao ano de 2021 da ASCREDNO – Associação Social, Cultural, Recreativa e Desportiva de Nogueiró, verificou-se que os rendimentos foram de 979.835,18€ e os custos sem as depreciações no valor de 871.920,00 €, apresentando um resultado antes das depreciações de 107.915,18€. Os gastos com depreciações foram de 34.055,79€, pelo que o Resultado Líquido do Período foi positivo de 73.859,39€ (setenta e três mil, oitocentos e cinquenta e nove euros e trinta e nove cêntimos), decidindo transferir este resultado apurado, para a conta de Resultados Transitados.

O valor do Total de Balanço ficou com o valor de 567.900,83€.

O parecer deste Conselho Fiscal foi positivo, tendo as contas sido aprovadas.

Nogueiró, 16 de março de 2022

O Presidente do Conselho Fiscal


(José Costa Diz Amaro)

Primeiro Vogal

Segundo Vogal

(Hernâni da Silva Vieira)

(Manuel da Silva Braga)





ATA NÚMERO SETENTA E UM

----- Aos vinte e dois dias do mês de março de dois mil e vinte e dois, pelas dezassete horas e trinta, reuniram em Assembleia Geral Ordinária, os Associados da “ASCREDNO”, nas instalações da sede da Junta de Freguesia de Tenões e Nogueiró, sitas na Avenida da Liberdade, n.º 11, Nogueiró, União das Freguesias de Nogueiró e Tenões, Concelho de Braga (amavelmente cedidas por aquela Autarquia Local em razão da impossibilidade de reunir, devido à atual situação epidemiológica, na sede da Instituição). ---

----- Encontravam-se presentes cerca de 1/20 dos Associados, assim como, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, João Manuel Tinoco Ribeiro da Silva, a 1.ª Secretária, Maria Helena Gonçalves Alves e a 2.ª Secretária, Ana Maria Fernandes Loureiro. -----

A Assembleia Geral foi convocada com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Ponto Um – Aprovação do Relatório de Contas do ano de 2021-----

Ponto Dois – Outros assuntos -----

----- Não estando observado o quórum constitutivo exigido pela primeira parte do n.º 1 do artigo 26.º dos Estatutos para a realização da Assembleia Geral, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral, em cumprimento da segunda parte do citado artigo, declarou aberta a sessão, com o número de Associados presentes, 30 minutos após a hora marcada na convocatória. -----

PONTO UM: -----

----- Aberta a discussão sob o **Ponto Um** da Ordem de Trabalhos e tendo por base o “Relatório do Conselho Fiscal” relativo ao Exercício Económico de 2021 – *no qual estão espelhadas as contas relativas ao referido exercício, que apresenta um resultado líquido positivo de € 73.859,39* - o Presidente da Mesa submeteu o referido documento (e concernentes Contas) à apreciação da Assembleia. -----

----- Depois de analisadas as Contas relativas ao citado Exercício Económico e de se enaltecere os resultados alcançados, os quais são francamente positivos atendendo às restrições que caracterizaram o ano transato, com novo encerramento de valências e, por decorrência, diminuição de receitas, o Presidente da Mesa submeteu as referidas Contas a votação tendo sido deliberada, por unanimidade, a sua aprovação. -----

----- Aprovadas as contas tomou a palavra o Presidente da Mesa que realçou o facto do Conselho Fiscal ter proposto à Assembleia Geral transferir o resultado líquido obtido no exercício económico de 2021 para a conta “Resultados Transitados”, proposta que acolheu o assentimento de todos os associados presentes que a aprovaram por unanimidade. -----

PONTO DOIS: -----

----- Aberta a discussão sob o **Ponto Dois** da Ordem de Trabalhos tomou a palavra o Presidente da Direção da Instituição que, tendo por base a explanação do Contabilista Certificado a propósito da situação económico-financeira da Instituição, enalteceu o facto daquela apresentar uma autonomia financeira de cerca de 76%, o que, neste momento, lhe atribui a capacidade de se autofinanciar. -----

----- Perante tal consideração tomou a palavra a Diretora Técnica da Instituição com o propósito de alertar os presentes para os potenciais riscos que a Instituição corre a esse nível, chamando a atenção para o caso do ATL que só conseguiu o resultado alcançado devido ao facto de ter recebido o apoio financeiro do IEFP no âmbito de um estágio profissional e pelo facto de, por razões pandémicas, as Funcionárias se terem mantido de “baixa” por cerca de três meses. Mais referiu que o GAAS – Gabinete de Atendimento e Acompanhamento Social chegará a uma fase em que os apoios recebidos não serão suficientes para suportar, sequer, os gastos com pessoal, altura em que se terá de repensar a respetiva manutenção. Prevaleceu ainda da oportunidade para informar que a Instituição será nos próximos dias objeto de uma Inspeção por parte do Comando Distrital de Operações de Socorro de Braga temendo-se (atendendo ao feedback da “Empresa do Fogo”) que sejam detetadas algumas irregularidades, mormente, a nível das portas corta fogo que a referida Empresa (apesar de nunca antes ter alertado a Instituição para o efeito) entende deverem ser pintadas com outro tipo de tinta. -----

-----Na sequência de tal explanação e da preocupação daí adveniente quanto à eventual diminuição de receitas e/ou ao aumento de despesas que daí possam surgir, iniciou-se um pequeno debate entre os presentes que, entre outros pontos, realçaram o facto de à data da abertura das atuais instalações da Instituição aquelas terem sido aprovadas pelas Entidades competentes, pelo que se a legislação não sofreu alterações o mais sensato é esperar o resultado da referida inspeção para depois ver como atuar. ---

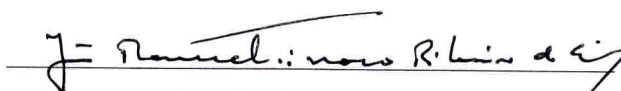
-----Tomada a palavra pelo Presidente da Direção (e prevalecendo do ensejo) informou aquele os presentes que, para além das referidas situações (que se impõe acompanhar) o edifício do Lar apresenta alguns problemas de estrutura (piso levantado, pinturas, substituição de portas, entre outros) que também urge solucionar, sendo que já pediram três orçamentos e o mais baixo é de € 90.000,00 (noventa mil euros). -----

----- Depois de um pequeno debate entre os presentes a esse respeito, decidiu a Assembleia suspender as referidas obras até se saber qual o resultado da Inspeção do Comando Distrital de Operações de Socorro de Braga e só depois decidir se é, ou não, o momento de avançar com as mesmas. -----

-----Nada mais havendo a tratar, deu-se a sessão por encerrada e lavrou-se da mesma a presente Ata que, depois de lida e achada conforme por todos os Associados presentes, foi aprovada por unanimidade e

vai assinada por mim que a secretariei, Maria Helena Gonçalves Alves, pelo Presidente da Assembleia-Geral, João Manuel Tinoco Ribeiro da Silva e pela Segunda Secretária, Ana Maria Fernandes Loureiro. –

O Presidente da Assembleia-Geral



A Primeira Secretária



A Segunda Secretária

